



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Pelos 75 Anos do Rádio Clube de Angra

O rádio Clube de Angra é juridicamente uma associação, que estatutariamente tem por escopo fomentar a cultura e informação. A estação foi fundada a 12 de outubro de 1946 por um grupo de amadores da rádio, e foi reconhecida oficialmente por alvará de 3 de abril de 1947, tendo iniciado as suas emissões no dia 30 de julho de 1949 como a estação CSB80 — A Voz da Terceira. Atualmente emite um canal de radiodifusão estereofónico em frequência modulada para a Terceira e ilhas vizinhas.

Na sequência de algumas experiências de emissão amadora de voz e música na cidade de Angra do Heroísmo, organizadas por amadores de rádio locais, as mesmas foram retomadas após o fim da II Grande Guerra, pelos radiófilos angrenses Belmiro da Silva Rocha e Fausto Rodrigues Cristovam. Foi sob o seu impulso que a 12 de outubro de 1946 se fundou uma "Sociedade de Amadores de Telegrafia Sem Fios, com o fim de construir uma Emissora de Radiodifusão" em Angra do Heroísmo destinada à propaganda das terras açorianas.

Com o apoio das autoridades e da população locais, que viam na ideia da criação de um posto emissor de rádio uma oportunidade de promoção cultural e cívica, os 12 sócios fundadores da associação obtiveram por alvará de 3 de abril de 1947, emitido pelo Governo Civil do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo a necessária aprovação oficial. Ficava assim constituída, por tempo indeterminado, uma associação de amadores de T.S.F. visando construir uma estação emissora de amadores na cidade de Angra do Heroísmo, promover a radiodifusão em todas as ilhas dos Açores, fomentar o conhecimento nacional e internacional da Terceira e dos Açores.

A 30 de julho de 1949, entrou em funcionamento um emissor de construção artesanal, que tinha uma potência de apenas 100 Watts, e que cobria apenas a zona urbana de Angra, funcionando inicialmente apenas algumas horas por dia. O período de emissão foi sendo progressivamente alargado, e uma década depois o RCA já emitia 9 horas nos dias úteis, em três períodos de emissão (manhã, tarde e noite) e 15 horas aos domingos e feriados.

Em 1954 passou a utilizar um emissor Gates de 320 Watts e em 1958 um emissor Fritz Bauer FB-1000J de 1 kW, o que associado à construção de estúdios e antena emissora na Ladeira Branca em 1954, permitiu alargar a área de cobertura a todo Grupo Central do arquipélago e depois, especialmente no período noturno em que a propagação em Onda Média é mais favorável, a todo o arquipélago dos Açores.



As autoridades do Estado Novo sempre recusaram, porém, o pedido de aumento da potência de emissão para os 10 kW. Apesar disso, e das conseqüentes dificuldades de cobertura durante o período diurno, o RCA cobria razoavelmente o arquipélago, fornecendo informação geral e regional, da cultura, da música, do teatro-radiofónico, do lazer, do desporto, da religião. Referência especial merece a inestimável função de utilidade pública e de proteção civil, de união e solidariedade em momentos de catástrofe e aflição. Ao longo de décadas estreitou distâncias e aproximou pessoas e comunidades, contribuindo assim também para a construção dos alicerces das ideias da unidade e identidade açorianas.

Assim foi por ocasião da erupção vulcânica dos Capelinhos, em setembro de 1957, e por altura da crise sísmica dos Rosais de São Jorge, em fevereiro de 1964, quando em menos de 24 horas o Rádio Club Angra conseguiu encontrar alojamento e transporte na Terceira para cerca de 1600 jorgenses evacuados à pressa daquela ilha por barcos estrangeiros. Também por ocasião do Sismo de 1 de janeiro de 1980, que arrasou a cidade de Angra, mesmo com a sua sede destruída, emitiu a tempo inteiro das suas instalações na Ladeira Branca.

Com o RCA colaboraram os melhores jornalistas, radialistas e intelectuais locais, sendo de destacar, de entre os seus mais conhecidos colaboradores o tenente-coronel José Agostinho que, com as suas palestras sobre temas de natureza científica e etnográfica, deu grande projeção ao RCA. A ele se deve igualmente o título "A Voz da Terceira", em artigo no "Diário Insular", e teve palestrantes muito apreciados como os Padres Caetano Tomás e Coelho de Sousa.

De resto, RCA foi ainda a primeira estação de rádio dos Açores a transmitir uma cerimónia religiosa, em 1952, transmitindo até hoje a Eucaristia da Sé de Angra do Heroísmo.

Em 23 de fevereiro de 1973 com Decreto de 21 de março de 1973 o Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens Portuguesas conferiu à Rádio Club de Angra o título de Membro-Honorário da Ordem de Benemerência.

Em 1982, o Governo Regional dos Açores declarou o Rádio Club de Angra como uma "pessoa coletiva de utilidade pública".

Em 2007 a Rádio Clube de Angra foi agraciada com a Insígnia Autónomica de Mérito Cívico.

Por altura da passagem oficial dos 75 anos da sua criação, é de elementar justiça louvar esta instituição, que muito faz e continua a fazer pela Terceira e pelos Açores, ao nível da informação, diversão, cultura e união entre os Açorianos, nunca esquecendo o



precioso apoio ao nível das situações de emergência civil e de calamidades naturais, a que tanto somos atreitos.

O RCA continua vivo e atuante, tendo-se adaptado aos novos tempos e aos novos desafios, continuando fiel e útil nos fins e propósitos que motivaram a sua fundação, e continuando a servir de forma desinteressada os Açores.

Que assim continue, com o justo e merecido apoio dos seus sócios, amigos e autoridades açorianas, e que este merecido louvor seja para isso apenas mais um justo e merecido incentivo.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, O Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe um voto de congratulação pelos 75 anos do Rádio Clube de Angra.

Deste voto deve ser dado conhecimento aos órgãos sociais desta instituição, ao Conselho de Ilha da Terceira e aos respetivos municípios.

Horta, Sala das sessões, 20 de abril de 2022

Os Deputados

Francisco Coelho

Berto Messias

Vasco Cordeiro

Rodolfo Franca

Andreia Costa

Tiago Lopes



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES